

- 
- Certifique-se que a sua identificação está legível na primeira folha do enunciado.
  - Não utilize folhas de rascunho.
  - Escreva as respostas no próprio enunciado.
- 

**I. (2.0+0.75+0.75 = 3.5 val.)**

a) Desenhe o respectivo grafo de controlo de fluxo do seguinte método, identificando claramente os vários segmentos do código e os vários *du-pairs* e respectivos *dc-paths* para a variável  $x$ .

```
public int doSomething(int z) {
    int x = f(z);
    int a = 0;

    if (x > 0) {
        a = x + 1;
        x = f(a);
    }

    if (a > 0)
        z = 5;
    else
        z = -4;

    if (z > 0) {
        a = f(a) + z;
        z = h(a);
    } else
        x = h(a + z);

    return x * z;
}
```

**b)** Indique um conjunto mínimo de caminhos completos que garanta a cobertura *All-Uses* para a variável  $x$ .

---



---



---



---

**c)** Indique um conjunto mínimo de caminhos completos que garanta a cobertura *All DU-Paths* para a variável  $x$ .

---



---



---



---

## II. (3.5 val.)

Considere o seguinte diagrama de classes



que representa a associação entre as entidades *User* e *Tweet* numa dada aplicação que é responsável por gerir a informação respeitante aos *tweets* feitos por cada utilizador. Cada utilizador (representado pela classe *User*) tem um dado *nickname*. Cada *tweet*, representado pela classe *Tweet*, tem um determinado texto e está associado a um único utilizador, designado como autor, que é o utilizador que criou o *tweet*. A interface destas classes é a seguinte:

```
public class User {
    /*...*/
    public User(String nickname) { /*...*/ }

    // changes the nickname of this user
    public void setNickname(String nickname)
    { /*...*/ }

    // add the tweet to this user
    public void add(Tweet tw) { /*...*/ }

    // returns all existing University instances
    static User[] getAllInstances() { /*...*/ }
}
```

```
public class Tweet {
    /*...*/
    public Tweet(String text, User author) { /*...*/ }

    // returns the nickname of the author that made
    // this tweet
    public String getAuthorNickname() { /*...*/ }

    // removes this tweet from the system
    public void destroy() { /*...*/ }

    // returns all existing tweets instances
    static Tweet[] getAllInstances() { /*...*/ }
}
```

Considere ainda que não é possível remover do sistema instâncias de *User*, mas é possível remover do sistema um dado tweet através do método *destroy* presente na classe *Tweet*. Quando se remove um tweet, o seu autor permanece no sistema, não é removido. Aplicando o padrão de teste correcto, desenhe a correspondente bateria de testes que verifica a correcta concretização da associação existente entre estas duas entidades.



### III. (6 val.)

a) Considere o seguinte domínio de aplicação. Suponha que quer fazer um cliente do *Twitter* que recebe *tweets* feitos por utilizadores e submete-os depois ao servidor que será responsável por disseminar os *tweets* pela rede social. Cada *tweet* e utilizador são representados, respectivamente, pelas classes **Tweet** e **User**:

```
public class Tweet {
    private String message;

    public Tweet(String m) { message = m; }
    public String getMessage() { return message; }
}

public class User {
    private String username;

    public User(String u) { username = u; }
    public String getUsername() { return username; }
}
```

A funcionalidade do servidor *Twitter* é representada pela seguinte entidade:

```
public interface ITwitterServer {
    boolean submit(Tweet tweet, User user) throws InvalidUserException;
}
```

O método `submit` permite enviar um *tweet* para o servidor. Este método devolve um booleano que indica se a submissão teve sucesso ou não. O valor **false** é devolvido caso o *tweet* seja inválido. A submissão pode ainda falhar caso o utilizador não esteja registado no servidor. Neste caso, o método lança a excepção **InvalidUserException**.

Pretende-se então desenvolver a classe que representa a funcionalidade do cliente do *Twitter*. Esta classe mantém o número de *tweets* (no campo **erros**) que não foram submetidos ao servidor com sucesso. Por razões de auditoria, cada instância desta classe mantém ainda um **log** dos *tweets* submetidos com sucesso. Este **log** consiste numa cadeia de caracteres que representa a concatenação das mensagens dos vários *tweets* submetidos com sucesso. A submissão de um *tweet* ao servidor é realizada através o método **add** desta classe. Adicionalmente, este método tem ainda a responsabilidade de actualizar o **log** e o número de *tweets* submetidos com erro tendo em conta o resultado da submissão do *tweet* ao servidor. Um *tweet* é submetido com sucesso apenas se o método **submit** do servidor devolver o valor **true**. Caso o utilizador seja a referência **null**, então a submissão não deve ser feita e o método devolve **false**. O método **add** devolve um valor booleano que indica se o *tweet* foi submetido com sucesso ou não. Considere que o estado actual da classe **TwitterClient** é o seguinte:

```
public class TwitterClient {
    private ITwitterServer server;
    private String log = "";
    private int errors = 0;

    public TwitterClient (ITwitterServer s) { server = s; }

    public boolean add(Tweet tw, User user) { /* to implement */ }

    public String log() { return log; }
    public int errors() { return errors; }
}
```

Concretize o método **add** e os quatro seguintes casos de teste que exercitam o correcto funcionamento deste método nos seguintes cenários: (i) submissão com sucesso de vários *tweets*; (ii) submissão de vários *tweets*, todos com utilizadores registados, mas um dos *tweets* é inválido; (iii) submissão de um *tweet* válido mas com o utilizador **null**; e (iv) submissão de um *tweet* válido mas com um utilizador não registado no servidor. Na concretização destes casos de teste, a classe **TwitterClient** deve ser exercitada de forma isolada da concretização da entidade **ITwitterServer**, devendo para isso utilizar a framework *JMockit*. Pode considerar que as restantes classes já estão concretizadas.







IV. (1.5 + 1.5 = 3 val.)

a) Descreva o padrão de teste *Sandwich integration testing*, indicando o seu objectivo, estratégia e principais vantagens e desvantagens.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

**b)** Na metodologia *Test-driven development* o programador deve seguir um determinado conjunto de regras. Uma das regras é que a concretização de cada funcionalidade só deve ser feita após se ter um caso de teste relativo à funcionalidade em questão que falha. Quais as vantagens de se seguir esta regra?

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings on the paper.



V. ( $2 + 2 = 4$  val.)

a) Descreva a técnica de teste *Random Testing*, indicando também as suas principais vantagens e desvantagens. Descreva resumidamente a solução apresentada pelo artigo *ARTOO: Adaptive Random Testing for Object-Oriented Software*, indicando quais as desvantagens desta técnica que são abordadas nesta solução.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

b) Descreva a técnica *Mutation Testing*, indicando também as principais vantagens e desvantagens desta técnica. Descreva a aplicação desta técnica indicada no artigo *MuJava : An Automated Class Mutation System*, indicando quais as desvantagens indicadas anteriormente que foram resolvidas na solução apresentada no artigo.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings on the paper.